

GT Finanças Verdes

2ª Reunião anual

05 a 07 de dezembro de 2022

Consultor: Leonardo Werneck



Laboratório de Inovação Financeira

Índice

Participantes	3
Pautas das Reuniões	6
Objetivo	8
Breve Relato	8
Reunião de Agricultura Sustentável e Uso da Terra (05/12)	8
Reunião de Mercados Voluntários de Carbono (06/12)	9
Reunião de Financiamento à Infraestrutura Sustentável (07/12)	10
Principais Avanços do Ciclo Anterior	12
Principais Deliberações para o Próximo Ciclo	13
Conclusões	14
Reunião de Agricultura Sustentável e Uso da Terra (05/12)	13
Reunião de Mercados Voluntários de Carbono (06/12)	14
Reunião de Financiamento à Infraestrutura Sustentável (07/12)	14
Links	15

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Participantes

Mariana Fieri 2W	Luciano Neres Banpará	Brasfi
Rafael Fincatti 2W	Andera Leal Bayer	Adriano Moreira Caixa
Anna Vilasboas ABDE	Carolina Graça Bayer	Anne Santos Caixa
Rafael Lima ABGI	Manuela Perri Bayer	Anne Santos Caixa
Katiane Gouvea Abrafibras	Emilio Botelho BDMG	Filipe Carvalho Caixa
Michel Sednaoui Absolar	Renata Campos BDMG	Kenio Hudson Caixa
Mario Lewandowski AGBI	Andreza BID	Rafaella Barros Caixa
Marco Fujihara Aggrego	Carlos Salgado BID	Rodrigo Maluf Caixa
Daniela Cruz ANBIMA	Pablo Pereira dos Santos BID	Carlos Braga Fundação Dom Cabral
Gabriel Nascimento B3	Reinaldo Fiovaranti BID	Rebeca Rocha CDP
Alexandre Caletti Banco Central	Alexandre Machado BNDES	Pedro Werneck CNSeg
Alexandre Campos Banco Central	Gladstone Arantes BNDES	Gabriela Coser CPI
Silvio Arduini Banco Central	Rodrigo Bacelar BNDES	Pedro Baracui CQSfv
Viviane Torinelli Banco Central	Leonardo Lima BRASFI	Carla Faria CVM
Ana Lucia Soares Banco do Brasil	Sofia Carra	

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Daniela Baccas CVM	Nicole Bastos KPMG	Eduardo Ohtoshi MCTI
Debora Soares Desenvolve SP	Talita Daniela KPMG	Denise Seabra MDR
Luciana Leal Desenvolve SP	Enilce Leite Melo LAB	Izabella Ribeiro Microsoft
Marco Polli Finep	Flavia Moraes LAB	João Pereira Microsoft
Tadzo Queiroz Finep	Juan Saeta LAB	Filipe Brand MInfra
Larissa Junckes FNP	Larissa Mazolli LAB	Ricardo Meirelles MInfra
Theo Santini FNP	Leonardo Werneck LAB	Alexandre Schinazi Mitsidi
Juliana Ribeiro Fundação Boticário	Luisa Becker LAB	Juliana Benévolo Mitsidi
Oneliton Depicoli Fundação Boticário	Ricardo Nogueira LAB	Matheus D'Ávila Mitsidi
Cinthia Caetano Future Carbon	Rodrigo Lima LAB	Jose Longo PLKC
Fernanda Feil GIZ	Thiago Borges LAB	Luiz Veronezi PLKC
Fernando Guimarães Guimarães e Cárceres Advogados	Guilherme Ferreira Lacan	Pedro Henrique Monteiro PLKC
Alexandre Gazzotti Itaú	Tatiana Sassom McKinsey	Priscila Calil PLKC
Priscila Praum Kaeté Investimentos	Andrea Nunes MCTI	Priscila Pasqualin PLKC
Alexandre Fiovarante KPMG	Edilson Pedro MCTI	Rafael Bifano PLKC

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Raquel Costa
PNUMA

Priscila Sabino
Previc

Dulce Benke
Proactiva

Gustavo Oubinha
Sail Ventures

Gilberto Antonio
Nascimento
SIS

Marcio Gama
SIS

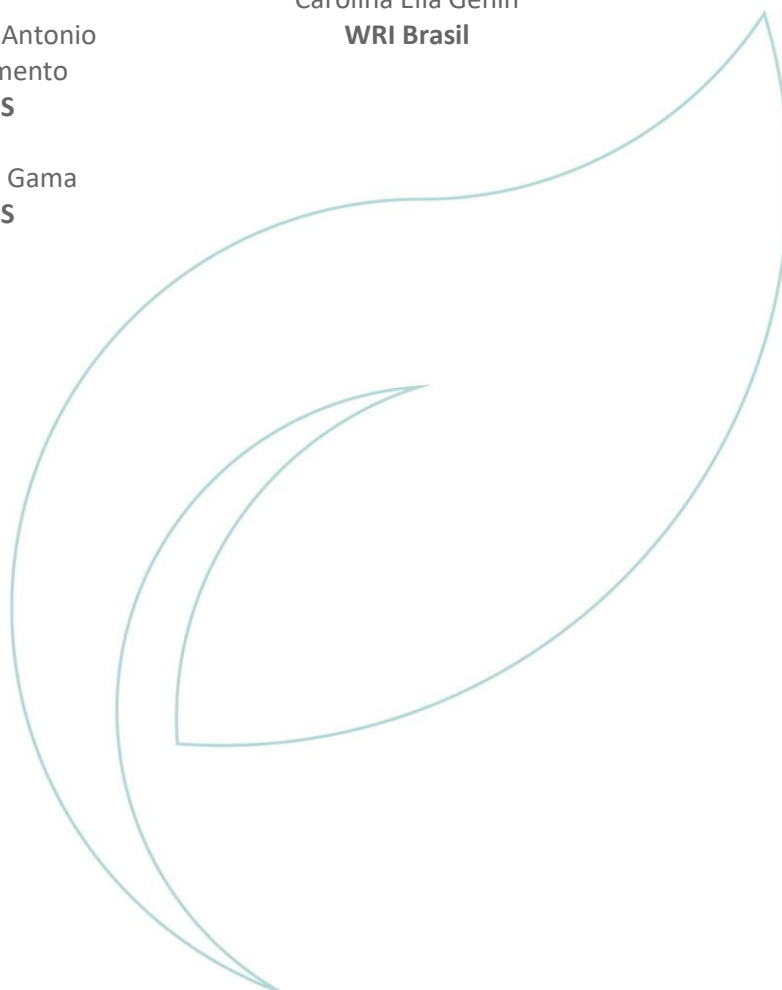
Bianca Peuker
TozziniFreire

Luan Santos
UFRJ

Victoria de Sá
Vert Capital

Laura Albuquerque
Way Carbon

Carolina Elia Genin
WRI Brasil



www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Pautas das Reuniões

05/12 – AGRICULTURA E USO SUSTENTÁVEL DA TERRA

Hora	Conteúdo	Palestrante
13:30 - 13:35	Abertura	ABDE BID CVM GIZ
13:35 - 13:40	Apresentação inicial	Rodrigo Lima Consultor LAB
13:40 - 14:00	Desafios para o financiamento da bioeconomia	Carolina Genin WRI/Concertação Amazônia
14:00 - 14:10	Debate	
14:10 - 15:05	Financiamento ABC+ e projetos de crédito de carbono	Carlos Braga Fundação Dom Cabral Carolina Graça Bayer
15:05 - 15:20	Debate	
15:20 - 15:30	Estratégias para as iniciativas em 2023	Rodrigo Lima Consultor LAB

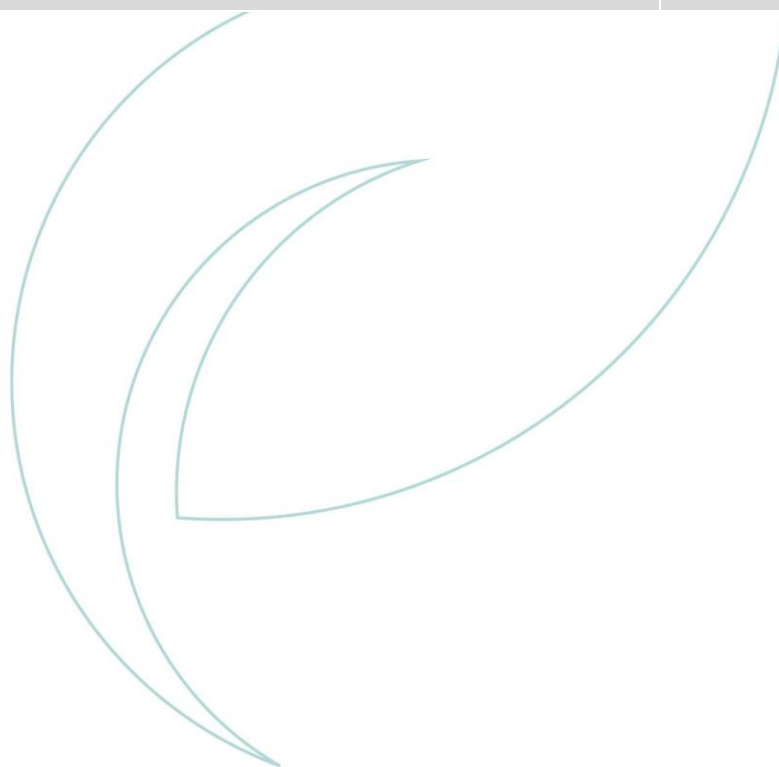
06/12: MERCADO DE CARBONO

Hora	Conteúdo	Palestrante
14:00 - 14:05	Abertura	ABDE BID CVM GIZ
14:05 - 14:15	Iniciativa de mercado de carbono Relato dos trabalhos realizados nas cinco frentes de trabalho	Flavia Moraes Consultora LAB
14:15 - 14:25	Natureza jurídica dos créditos de carbono	Victoria de Sá Vert Capital
14:25 - 14:45	Aspectos tributários e contábeis no mercado de carbono	Priscila Pasqualin PLKC
14:45 - 14:55	Aspectos fundiários no mercado de carbono	Lucia Aragão Vieira Resende
14:55 - 15:00	<i>Intervalo</i>	
15:00 - 15:50	Consulta Pública IOSCO: “Recomendações para atuação dos reguladores no mercado voluntário de carbono”	Daniela Baccas CVM Flávia Moraes Consultora LAB
15:50 - 16:00	Conclusão e próximos passos	Flavia Moraes Consultora LAB

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

07/12: FINANÇAS PARA INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL

Hora	Conteúdo	Palestrante
14:00 - 14:05	Abertura – Boas-vindas e Agenda	Leonardo Werneck Consultor LAB
14:05 - 14:35	Subgrupo de Energia: Trabalhos realizados e próximos passos	Ricardo Nogueira Consultor LAB
14:35 - 14:50	Contribuições / Q&A	Ricardo Nogueira Consultor LAB
14:50 - 14:55	Intervalo	
14:55 - 15:15	Frente Finanças para Infraestrutura Sustentável: Trabalhos realizados e próximos passos	Leonardo Werneck Consultor LAB
15:15 - 15:35	Gargalos e oportunidades ao financiamento de infraestrutura sustentável	Pablo Pereira BID
15:35 - 15:55	Contribuições / Q&A	Leonardo Werneck Consultor LAB
15:55 - 16:00	Plano de trabalho 2023 - próximos passos	Leonardo Werneck Consultor LAB



www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Objetivo

O segundo encontro anual do Grupo de Trabalho de Finanças Verdes dividiu-se em três reuniões temáticas: Agricultura Sustentável e Uso da Terra; Mercados Voluntários de Carbono; e Financiamento para Infraestrutura Sustentável. As reuniões tiveram como objetivo trazer experiências e *cases* relevantes para as temáticas sendo tratadas no grupo, para serem debatidas possíveis contribuições do LAB nos temas; apresentar os resultados dos trabalhos e produtos desenvolvidos ao longo do ano; e debater potenciais agendas de trabalho para 2023.

Breve Relato

Reunião de Agricultura Sustentável e Uso da Terra (05/12)

Na primeira parte da reunião, voltada à iniciativa de financiamento à bioeconomia, a WRI Brasil realizou apresentação sobre a Nova Economia da Amazônia, aliança que envolve a iniciativa privada, a academia e a sociedade civil, no contexto da iniciativa Uma Concertação pela Amazônia, tratando-se dos esforços visando compreender os conceitos sobre bioeconomia, o que é relevante para permitir desenvolver projetos e conectá-los a financiamento. O Grupo de Trabalho de Bioeconomia da Concertação elaborou um *framework* sobre os principais conceitos e definições sobre bioeconomia, onde o tema sobre financiamento para os projetos vem ganhando relevância. O financiamento demonstrou ser um dos principais entraves em função da qualidade dos dados e da complexidade de produzir escalabilidade sem desequilibrar os pilares socioambientais, dentre outros gargalos. Neste sentido, o tema deve ganhar relevância nas discussões da Concertação para o ano de 2023 e sugeriu-se que o LAB pode contribuir e explorar potenciais sinergias. Enfoques em mecanismos de *blended finance* e a filantropia foram mencionados como potenciais soluções para o financiamento, assim como a necessidade de definições e conceitos para elaboração de uma taxonomia, o que poderia fomentar o financiamento.

Na segunda parte da reunião, foram convidados membros da Fundação Dom Cabral e da Bayer para tratarem sobre o tema de *framework* ASG para a agropecuária. Representante da Fundação Dom Cabral apresentou exemplos de fundos climáticos criados por bancos ao redor do mundo e no Brasil. No contexto da agropecuária brasileira foram apontados diversos benefícios governamentais, como equalização de juros, programas de financiamento e renúncias fiscais e destacou-se a importância de focar o crédito rural para pequenos e médios agricultores, pois os grandes podem captar recursos via mercado de capitais. Além do *blended finance*, indicou-se bastante eficácia dos títulos verdes e temáticos, que apresentaram significativo volume de investimentos nos últimos anos. Para mais informações, acesse a apresentação [Fontes de Financiamento Sustentável para o Agronegócio Nacional](#).

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Em seguida, a Bayer apresentou sobre o programa PRO Carbono, que visa auxiliar produtores a adotarem práticas que promovam o estoque de carbono no solo, e da estratégia global da companhia frente às mudanças climáticas e a importância do aprimoramento de metodologias e de formas para potencializar o financiamento das práticas e tecnologias na agropecuária. Para mais informações, acesse a apresentação [Carbono armazenado em solos tropicais](#).

Reunião de Mercados Voluntários de Carbono (06/12)

Flávia Moraes, consultora do GT, faz um breve relato do histórico da iniciativa, que se iniciou no ano passado com o objetivo de nivelar o conhecimento do grupo sobre o tema e disseminar informações. Foram realizados seis webinars, e duas publicações foram lançadas no meio de 2022: uma [cartilha](#) com o resumo dos webinars realizados e um [Q&A básico](#). Em maio de 2022, foi dada continuidade à temática, com o objetivo de haver uma atuação mais ativa do LAB nesse segmento, através da identificação de entraves existentes para impulsionar o mercado voluntário no Brasil, e apontar caminhos que podem ser seguidos, de forma propositiva. Os trabalhos foram divididos em cinco frentes de trabalho, e mais detalhes sobre os debates ocorridos e produtos sendo desenvolvidos podem ser consultados na apresentação [deste link](#).

Sobre a frente de Infraestrutura de Mercado, as discussões ocorreram principalmente sobre a natureza jurídica dos créditos de carbono. Foi analisada a criação de um instrumento que permitisse a comercialização do ativo no mercado financeiro, mais especificamente um certificado de recebível ambiental, que seria um título securitizado, vinculado a créditos de carbono com possibilidade de duas formas de pagamento ao investidor: em dinheiro ou o próprio crédito de carbono. Ainda, buscou-se entender junto a especialistas tributaristas como se daria a incidência da legislação tributária vigente sobre os atores do mercado de carbono, identificando as zonas cinzentas e propondo caminhos infralegais e legais que poderiam ser seguidos para impulsionar o mercado.

Em seguida, em relação à frente Fundiária, os debates ocorridos tiveram em um primeiro momento o objetivo de entender os gaps existentes para a comprovação de regularização fundiária e baixa integração de bases de registro. Os principais pontos abordados foram sobre quais seriam os requisitos mínimos do ponto de vista fundiário para se ter um projeto viável, isto é, como comprovar se um imóvel está apto/regular para desenvolvimento de um projeto de carbono junto às certificadoras internacionais. Entendeu-se como uma possível contribuição do LAB o entendimento comum do grupo sobre quais são os documentos mínimos necessários a serem enviados para as certificadoras internacionais para comprovar que o imóvel está apto a realizar um projeto de carbono.

Encerrada a primeira parte da reunião, buscou-se realizar apresentação sobre futuros temas que o LAB poderia contribuir para 2023. Desta forma, a CVM apresentou a consulta pública da IOSCO sobre mercados voluntários de carbono, em que são trazidas recomendações sobre elementos

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

centrais para estruturar mercado voluntário. No documento, são comentadas as possíveis vulnerabilidades existentes, como *greenwashing*, qualidade/integridade dos créditos e ausência de clareza jurídica, e são pontuados os aspectos regulatórios que poderiam ser implementados para o bom funcionamento dos mercados, e o papel que a IOSCO poderia ter para aprimorá-los. Apresenta-se uma série de considerações sobre os aspectos regulatórios, como o acesso aberto, manutenção da integridade do mercado, necessidade de informações públicas e transparentes, entre outros. Para mais informações, acesse a apresentação [deste link](#).

Ao final da reunião, apresentou-se brevemente o planejamento para 2023. No primeiro trimestre será realizado o encerramento das discussões das temáticas abertas em 2022, com o intuito de estabelecer consenso sobre as propostas advindas dos grupos e reuni-las em uma publicação comum. Para definição das temáticas prioritárias para o próximo ano, serão estudados três documentos que fazem mapeamento dos gargalos e recomendações ao mercado voluntário de carbono: a Consulta Pública da IOSCO, a Consulta pública da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono e os Projetos de Lei nº 412/2022 e 2.148/2015. Esses documentos servirão de base para entender quais são as prioridades atuais do mercado brasileiro e identificar se e como o LAB pode contribuir com elas.

Reunião de Financiamento à Infraestrutura Sustentável (07/12)

No primeiro bloco da reunião, Ricardo Nogueira, consultor do **subgrupo de Energia**, contextualiza os resultados do trabalho das iniciativas ao longo do ano. Em relação às iniciativas finalizadas, houve a publicação “Potenciais instrumentos financeiros para projetos de eficiência energética e geração distribuída: Certificados de Recebíveis em Eficiência Energética (CREEs) e White Certificates”, disponível [neste link](#); a iniciativa *Off-Balance Sheet*, que teve seus resultados apresentados aos membros (acesse a [apresentação](#)); a iniciativa de barreiras ao acesso às debêntures incentivadas de infraestrutura por empresas atuantes no ecossistema elétrico, que iniciou no LAB, e foi concluída com a Lei 14.300/22; e a iniciativa do [FGEnergia](#), que também iniciou no LAB, e começou a ser operacionalizada este ano pelo BNDES.

Em relação às iniciativas em andamento:

- Mapeamento para financiamento para geração distribuída fotovoltaica (GDFV): foi circulado entre os membros uma primeira versão do estudo para comentários e sugestões, e a versão final está sendo consolidada pela liderança da iniciativa. O estudo trata sobre diferentes instrumentos de financiamento não-bancário disponíveis, como debêntures, securitização, fundos de investimento e certificados de recebíveis, analisando-os e comparando-os, com o objetivo de servir de referência para empreendedores dos setores de GDFV. O draft do estudo pode ser acessado [aqui](#).
- Seguro de Crédito para GDFV: o seguro foi criado com o objetivo de sanar o problema de geração compartilhada, em que o consumo pulverizado é visto como de alto risco de

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

crédito, uma vez que envolve pequenas e médias empresas. O produto foi criado para cobrir a inadimplência desses clientes, mitigando esse risco de crédito. Para mais informações, acesse a apresentação [deste link](#).

- Retrofit para Iluminação Pública (IP): a proposta é desenvolver um modelo de *funding* para acelerar a penetração da eficiência energética (EE) na IP em municípios de menor capacidade técnica e financeira, que são cerca de 80% dos municípios brasileiros. Algumas das premissas são a utilização da COSIP/CIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) para viabilizar os financiamentos e a possibilidade de agregar funcionalidades de *smart cities* para gerar receitas acessórias. Busca-se a realização de projetos pilotos com alguns municípios. Foi elaborada uma tabela de *trade-offs* comparando os modelos, que pode ser acessada [aqui](#), para ser analisada junto à Frente Nacional dos Prefeitos (FNP).
- Plataforma de EE Segmento de Comércio e Serviços, separada em duas frentes: uma técnica, para gerar pipeline de projetos; e uma financeira, para agregar pequenos projetos para viabilizar financiamento. A ideia da plataforma surgiu da necessidade de suprir a demanda por crédito de baixos tickets (abaixo de R\$ 500 mil) de projetos de EE, que encontram dificuldades de acessar financiamento bancários dedicados à EE. O grupo vem discutindo, com a liderança do BNDES, o desenvolvimento da frente financeira. O caminho enxergado neste momento é realizar parceria com fintechs permitindo operar os baixos valores para gerar o crédito de forma ágil, simplificada e com baixo custo de transação.

Para mais informações, acesse a apresentação [deste link](#).

Leonardo Werneck, consultor do GT de Finanças Verdes, apresentou os trabalhos já realizados pela Iniciativa de **Finanças para Infraestrutura Sustentável**, lançada no final de setembro de 2022, durante a reunião do **subgrupo de Títulos e Finanças Verdes**. A iniciativa tem como objetivo o mapeamento, junto a atores do mercado, das oportunidades e entraves existentes no financiamento à infraestrutura sustentável e como o LAB pode atuar para impulsioná-lo. Foram realizadas duas reuniões com os participantes do Subgrupo, abertas aos demais grupos do GT, e seis entrevistas bilaterais com atores do mercado. Em relação às atividades já realizadas:

- Realização da reunião de lançamento da Iniciativa durante a reunião do subgrupo de Finanças e Títulos Verdes. A reunião contou a realização da dinâmica de grupo, em que os participantes foram divididos em dois grupos, A – Energia e Transporte, e B – Resíduos Sólidos e Saneamento, para apresentarem, a partir das suas experiências, os gargalos e oportunidades;
- Realização da primeira reunião da Iniciativa com o objetivo de aprofundar o debate sobre os gargalos e oportunidades identificados na reunião de lançamento, e definir os atores a serem entrevistados nas reuniões bilaterais e o roteiro das entrevistas;
- Realização de seis entrevistas bilaterais com atores chave do mercado.

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Em seguida, o representante-líder da iniciativa apresentou os temas que foram abordados durante as entrevistas bilaterais, que podem ser sumarizados em quatro grupos: emissão de títulos temáticos; estruturação de projetos; instrumentos financeiros; e taxonomia e critérios ASG (para mais detalhes, consulte o [link](#)).

Adicionalmente, foi apresentado o mapeamento dos gargalos e oportunidades captados durante as reuniões bilaterais, que foram divididos em três grupos: planejamento de longo prazo; instrumentos financeiros; e estruturação de projetos (para mais detalhes, consulte o [link](#)).

Importante ressaltar que um dos principais gargalos apontados é a falta de um plano para determinar uma política de longo prazo com uma priorização de setores de infraestrutura para redução de emissões de carbono no Brasil, o que dificulta o levantamento de recursos no exterior. Quanto aos instrumentos financeiros, não há uma falta deles, mas existem desafios a serem enfrentados. Dentre eles, destacou-se o problema de escala para o financiamento de projetos, as debêntures emitidas em real apresentam um ticket médio menor por serem emitidas em moeda local. Outro desafio apontado foi o papel dos bancos públicos e a relação com o custo do financiamento. Por fim, sobre o tópico de estruturação de projetos, o principal gargalo apresentado foi a baixa capacidade técnica a nível local para a elaboração dos projetos. Para mais informações, acesse a apresentação [deste link](#).

Principais Avanços do Ciclo Anterior

- Subgrupo de Agricultura Sustentável e Uso da Terra: identificação de cases sobre financiamento à bioeconomia e à agropecuária de baixo carbono: Iniciativa de Concertação pela Amazônia – GT de Bioeconomia (WRI Brasil); e Programa PRO Carbono (Bayer). Realização de conversas com *players* do mercado: Yara, MyCarbon e BNDES, para entender como estão tratando sobre esses temas internamente, e quais gargalos e oportunidades de financiamento são presentes.
- Subgrupo de Títulos e Finanças Verdes:
 - Iniciativa de Mercados Voluntários de Carbono: a iniciativa avançou de forma a mapear os gargalos e propor caminhos para ajudar a consolidar e impulsionar o mercado voluntário no Brasil. Para isto foi realizado mapeamento do ecossistema do mercado e seus principais atores; proposição do certificado de recebíveis ambientais; entendimento sobre como ocorre a tributação e formas de aprimorá-la para impulsionar o mercado; e entendimento sobre o que é necessário para que um imóvel esteja apto/regular para realizar um projeto de carbono.
 - Entregas:
 - Publicação geral consolidando as principais discussões e propostas de cada frente da iniciativa. (em desenvolvimento)
 - Iniciativa de Infraestrutura de Baixo Carbono: a iniciativa de financiamento para infraestrutura sustentável foi criada durante esse Ciclo (segundo semestre de 2022), por isso não possui avanços em relação ao Ciclo anterior. Foi concluído

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

durante esse ciclo o mapeamento dos entraves a gargalos que servirão para delimitação das temáticas que conduzirão a nova fase do grupo.

- Entregas:
 - Ainda estão sendo definidas
- Subgrupo de Energia: o subgrupo de energia avançou nas temáticas de eficiência energética e busca de soluções para o acesso ao financiamento por pequenas e médias empresas. As entregas previstas para os próximos meses são o modelo de *retrofit* para projetos de EE em IP e a plataforma para EE no segmento de comércio e serviços, podendo ser também estendido para outros setores, como o industrial.
 - Entregas:
 - [Potenciais instrumentos financeiros para projetos de eficiência energética e geração distribuída: Certificados de Recebíveis em Eficiência Energética \(CREEs\) e White Certificates;](#)
 - [Resultados iniciativa Off-Balance Sheet;](#)
 - Início da operacionalização do [FGEnergia](#) pelo BNDES.

Principais Deliberações para o Próximo Ciclo

- Subgrupo de Agricultura Sustentável e Uso da Terra: busca-se seguir nas temáticas de financiamento para projetos de bioeconomia e de framework ASG para a agropecuária.
- Subgrupo de Títulos e Finanças Verdes:
 - Iniciativa de Mercados Voluntários de Carbono: além de serem entregues os produtos deste ciclo, previstos para o primeiro trimestre de 2023, o subgrupo busca explorar a Consulta Pública da IOSCO, a Consulta pública da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono e os Projetos de Lei nº 412/2022 e 2.148/2015.
 - Iniciativa de Infraestrutura Sustentável: Quanto a uma possível contribuição do LAB para o tema de financiamento à infraestrutura sustentável as reuniões apontaram as seguintes sugestões para o próximo ciclo: atuar na produção e disseminação de conhecimento, com a realização de mesas temáticas sobre temas específicos sobre financiamento à infraestrutura sustentável, para balizar a produção de documentos e a realização de webinars. Entre os temas a serem abordados, estão o financiamento de projetos com menor investimento, apresentação do potencial dos títulos verdes para o financiamento, promoção das Fichas de Sustentabilidade, desenvolvimento de um Roadmap para Taxonomia para projetos de infraestrutura sustentável¹ e desenvolvimento de um estudo de caso a partir de um projeto piloto para financiamento para infraestrutura sustentável.

¹ Pela sinergia dos trabalhos GT Gestão de Riscos ASG e Transparência será desenvolvido em parceria com esse grupo de trabalho.

- Subgrupo de Energia: os consultores e membros do subgrupo notam que há um grande potencial para seguir com os temas de financiamento para pequenas e médias empresas em projetos de EE e, potencialmente, de GDFV, assim como busca-se explorar os segmentos de eletromobilidade, hidrogênio verde e projetos de baixo carbono. As novas temáticas em Energia estão sendo mapeadas também pela iniciativa de financiamento para a infraestrutura sustentável e, posteriormente, serão incorporadas no subgrupo.
- Subgrupo de saneamento: os consultores e membros do subgrupo estão discutindo as possibilidades de temáticas a serem explorados pelo subgrupo de saneamento no âmbito da iniciativa de financiamento para infraestrutura sustentável. Essas temáticas serão posteriormente detalhadas e estruturadas como plano de trabalho para serem seguidas pelo subgrupo de saneamento.

Conclusões

Reunião de Agricultura Sustentável e Uso da Terra (05/12)

Identificou-se que o financiamento privado a projetos de bioeconomia no Brasil está sendo explorado por *players* do mercado, que buscam solucionar os entraves via realização de parcerias e grupos de trabalho, podendo o LAB se aproximar deles para avançar de forma conjunta. O mapeamento e conhecimento de projetos e *cases* brasileiros é muito importante para a iniciativa privada e instituições financeiras, pois torna possível o estudo de possibilidade de desenvolvimento de novos projetos e diferentes formas de financiamento que podem ser exploradas. Em relação ao framework ASG e financiamento à agricultura de baixo carbono, destacou-se a eficácia de títulos verdes e temáticos, podendo também ser explorado o *blended finance*.

Reunião de Mercados Voluntários de Carbono (06/12)

Os governos ao redor do mundo estão mobilizando grandes esforços para desenvolver os mercados voluntários de carbono, buscando sua integridade, credibilidade e transparência. O LAB está produzindo conteúdos e disseminando informações e conhecimento relevantes, e, no momento, trabalha ativamente em produtos que possam contribuir para alavancar esse mercado no Brasil, a partir do engajamento e participação de atores governamentais e do setor privado. O objetivo para 2023 é seguir no estudo das iniciativas, Consultas Públicas e avanços lançados pelo governo brasileiro, pelos governos de países desenvolvidos e de instituições multilaterais, como a IOSCO.

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Reunião de Financiamento à Infraestrutura Sustentável (07/12)

No subgrupo de Energia, identifica-se grande espaço para avanço em temas que estão surgindo com força no mercado atualmente, como eletromobilidade, hidrogênio verde e projetos de baixo carbono; além da possibilidade de seguir com os temas de financiamento a projetos de pequenas e médias empresas nos segmentos de EE e GDFV.

Na Frente para Financiamento à Infraestrutura Sustentável destaca-se que os principais gargalos da infraestrutura subnacional estão nos setores de energia, transportes, água e resíduos sólidos, mas ao mesmo tempo esses setores apresentam um potencial de alinhamento com credenciais verdes. A partir do mapeamento realizado pela Iniciativa, os gargalos e oportunidades podem ser divididos em três grupos: planejamento de longo de prazo, instrumentos financeiros e estruturação de projetos. Em 2023, o objetivo da frente será aprofundar a compreensão sobre os gargalos e oportunidades a partir da realização de mesas temáticas, principalmente, buscando-se compreender o papel do LAB diante deles. Além disso, pretende-se realizar uma reunião com o GT de Finanças Verdes para definição dos pontos de interesse e a realização de reuniões com os subgrupos para desenho do Plano de Trabalho e definição de lideranças das iniciativas mapeadas e validadas pelo GT.

Links

Gravação da reunião:

- [Agricultura Sustentável e Uso da Terra \(05/12\)](#);
- [Mercados Voluntários de Carbono \(06/12\)](#);
- [Infraestrutura Sustentável \(07/12\)](#).

Apresentações utilizadas na reunião:

- [Fontes de Financiamento Sustentável para o Agronegócio Nacional](#);
- [Carbono Armazenado em Solos Tropicais](#)
- [Iniciativa de Mercados Voluntários de Carbono](#);
- [Consulta Pública da IOSCO: Mercados Voluntários de Carbono](#);
- [Iniciativa Financiamento à Infraestrutura Sustentável](#);
- [Subgrupo de Energia](#).

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com